



LEVANTAMENTO DE FUNGOS SUPERFICIAIS E CUTÂNEOS DE ANIMAIS SELVAGENS MANTIDOS EM CATIVEIRO NO ZOOLOGICO DE SOROCABA – SP

Monica RUZ-PERES¹; Rodrigo H. F. TEIXEIRA³; Gilberto S. GAZÊTA²; Marinete AMORIM² & Ary E. ABOUD-DUTRA¹

(1) Escola de Medicina Veterinária, Universidade do Grande Rio / UNIGRANRIO

(2) Laboratório de Ixodides, Departamento de Entomologia – Instituto Oswaldo Cruz – Fundação Oswaldo Cruz / FIOCRUZ

(3) Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros / Zoológico de Sorocaba - SP

Os fungos podem ser considerados sapróbios, quando utilizam matéria orgânica como fonte de nutrição (LACAZ, 1998). Esses organismos geralmente não são patogênicos, mas podem atuar como patógenos oportunistas (KERN e BLEVIS, 1999). Algumas espécies desses fungos colonizam áreas tipicamente úmidas e quentes, onde a higiene é limitada. A partir do momento em que o animal estiver mantido dentro de um recinto com estas características, há condições inerentes ao meio, capaz de favorecer a colonização e posterior infecção. Foram coletados amostras de vinte e nove (29) animais selvagens mantidos em recintos no Zoológico de Sorocaba – SP, sendo um Ouriço (*Sphiggurus villosus*), uma Anta (*Tapirus terrestris*), um Papagaio Verdadeiro (*Amazona aestiva*), um Cágado Muçua (*Kinosternum scorpioides*), um Ganso Canadense (*Branta canadensis*), dois Quatis (*Nasua nasua*), Sagui de Tufo Branco (*Callithrix jacchus*) e onze Macacos Prego (*Cebus apella*). As amostras foram coletadas de penas, pele, espinhos, pelos e secreções otológicas e encaminhadas ao Laboratório de Micologia da Escola de Medicina Veterinária da UNIGRANRIO – Silva Jardim – RJ. Nas amostras foram identificados treze (13) gêneros diferentes de fungo: *Absidia* sp., *Alternaria* sp., *Aspergillus* sp., *Candida* sp., *Curvularis* sp., *Malassezia* sp., *Microsporum* sp., *Mucor* sp., *Penicillium* sp., *Pythirosporum* sp., *Rhizopus* sp., *Saccharomyces* sp. e *Trichophyton* sp. A maioria dos animais não apresentavam lesões, podendo estes fazerem parte da microbiota saprófitas, não existindo relatos literários comprovando ou anulando os dados obtidos nesta pesquisa.